

A mídia tem lado

JB e Diário manipulam dados do PAC

A mídia brasileira continua mostrando que tem lado. E seu lado é contra o presidente Lula, não importa o que o governo federal fizer. Mesmo quando a iniciativa vai trazer benefícios como emprego e desenvolvimento para a população, a imprensa dá um jeito de distorcer os fatos, como mostram os dois exemplos abaixo.

Na última sexta-feira, dia 21, o *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro, publicou a seguinte manchete: **“O PAC está empacado”**. Segundo o texto, “o Programa de Aceleração do Crescimento anda em marcha lenta. O governo anunciou ontem que até agosto foi gasto apenas R\$ 1,3 bilhão (9,3%) dos 14,7 bilhões previstos para este ano”.

Mais confusão

No mesmo dia, o *Diário do Grande ABC* deu como manchete: **“Recursos para o PAC disparam 249%”**. A matéria afirma que, “de acordo com o segundo balanço



Tanto o Jornal do Brasil quanto o Diário do Grande ABC tentaram desinformar o leitor

do projeto, divulgado ontem pelo governo federal, o volume de recursos empenhados cresceu 249% do final de abril até a última terça-feira. Ou seja, o montante passou de R\$ 1,9 bilhão (até abril) para R\$ 6,7 bilhões (maio a setembro)”.

Os números

Nenhum dos dois jornais informa corretamente o leitor. Basta ler o boletim *Em Questão*, distribuído gratuitamente pela internet, onde o governo federal informa suas atividades. Na quinta-feira, 20, a manchete do informativo destacava: **“PAC está**

com 80% de suas obras dentro do cronograma”.

A matéria explicava que o caixa do PAC dispunha de R\$ 9,5 bilhões em abril, quantia que passou para R\$ 14,7 bilhões em setembro.

Já o dinheiro gasto em obras pelo programa saltou de R\$ 1,9 bilhão em abril para R\$ 6,7 bilhões em setembro, o que representa um aumento de 249%.

Ou seja, por má-fé, o *Jornal do Brasil* misturou o gasto realizado apenas até abril com todo o dinheiro que o PAC possui em caixa. O erro permitiu à publicação afirmar que o programa não

está funcionando, quando os próprios dados oficiais mostram que 80% das metas estão sendo atingidas.

Já o *Diário* publicou corretamente os investimentos. Mas embaralhou os dados de tal forma que passa a impressão que o PAC estava parado e, de repente, o governo lembrou do programa e resolveu injetar um rio de dinheiro nele. Tudo errado, claro, pois os investimentos já estavam previstos.

Esses dois casos recentes permitem concluir que a mídia continua só pensando naquilo. Derrubar o governo Lula.

agenda

Haenke

Na eleição de CIPA que acontece amanhã, os companheiros devem votar em Sérgio Albuquerque Barbosa, o Gorila.

Knife

Os companheiros elegeram ontem uma CIPA de luta. Os cipeiros são: Paulo Brandão Júnior, Ezequiel Padilha Florentino, José Vanderlei, Leandro Roberto, Hildo Tromboni, Juliana Menina Costa, Wellington Luiz Araújo e Gustavo.

Show de forró

Forrozão Terra Nova e Galera do Forró se apresentam domingo, às 20h, no Restaurante Florestal, Av. Maria Servidei Demarchi, 2.998, em São Bernardo. Informações 6823-0222.

Dura

Nossa equipe de sindicalização estará na próxima terça-feira na Dura, em Rio Grande da Serra, na hora do almoço. Conheça as vantagens de ser associado e sindicalize-se!

Campeonato de games tem fase classificatória neste domingo

Os competidores devem trazer seus próprios controles. A tabela de jogos e os horários da disputa deste domingo está no www.smabc.org.br

Últimas Vagas

INGLÊS ou INFORMÁTICA
por R\$ 35,00 mensais

(Qualidade ao seu Alcance)

INGLÊS	INFORMÁTICA
Ênfase na Conversação.	01 aluno por Micro
Extensivo a dependentes e familiares.	Computadores de última geração.
Aulas Interativas - DVD e Audio.	Extensivo a dependentes e familiares.

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

Unidades:

São Bernardo:
Av. Índico, 535, - 3439-3563

Santo André:
Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema: **Agora Informática também em Diadema**
Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Publicidade



Sem-Terra denunciaram que Serra quer ajudar fazendeiros do Pontal de Paranapanema

Ato contra projeto de Serra

Cerca de mil integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra protestaram ontem, em frente ao prédio da Assembleia Legislativa de São Paulo, contra o projeto do governador Serra que regulariza a posse de terra considerada devoluta com área superior a 500 hectares.

O MST denuncia que o projeto vai regularizar a grilagem de terras no Pontal de Paranapanema, inviabilizando o assentamento das famílias da região.

O objetivo do projeto de Serra é regularizar cerca de 200 fazendas que somam cerca de 300 mil hectares.

Ainda ontem, uma comissão do MST entregou pauta de reivindicação ao secretário da Justiça, Luiz Antônio Marrey.

Além da retirada do projeto legalizando a grilagem, o MST quer a revisão da portaria que obriga o trabalhador rural a se cadastrar como pessoa jurídica, perdendo os benefícios do INSS.

Outra exigência é a construção de obras de infra-estrutura nos assentamentos.

As manifestações fazem parte da Jornada Nacional de Lutas, que já realizou uma série de ações em 15 Estados pelo assentamento de 150 mil famílias.

Em Brasília, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, recebeu o pessoal do MST para discutir a renegociação de dívidas dos agricultores assentados.

Quinta-feira

27 de setembro de 2007

Edição nº 2380



CUT quer agenda positiva em São Paulo

Os trabalhadores querem participar da definição das políticas públicas no Estado. Ao contrário do governo federal, o governo Serra não apresentou um projeto concreto de desenvolvimento econômico. Desde 1995, a Grande São Paulo vem empobrecendo e perdendo renda. *Página 3*

Aprovado projeto que reconhece as Centrais

Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei que reconhece as centrais sindicais.

Página 3

Como a mídia manipula os números

Usando as mesmas informações, um jornal diz que o PAC está parado. Outro, afirma que os investimentos são excessivos. *Página 4*

Desemprego tem menor taxa para mês de agosto em 11 anos

Agosto passado teve a menor taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo para o mês desde 1996. Em um ano, o número de postos abertos foi maior que a quantidade de trabalhadores que chegaram ao mercado. *Página 2*

notas e recados

Proteção

Comprometida com os tucanos, a mídia se refere ao esquema de caixa dois deles como mensalão mineiro e não como mensalão do PDSB.

Sangria

O Brasil já pagou este ano R\$ 104,3 bilhões de juros da dívida interna.

Educação é a arma

O PAC da Segurança prevê que quem quiser ser policial deverá ter nível superior.

Invasão

Em agosto do ano passado, os estrangeiros detinham 5,7% de toda a cana processada no Brasil. Hoje, eles têm 12%.

Alerta

A Promotoria de Justiça do Consumidor decidiu que os óleos marcas Liza e Soya devem alertar nas embalagens que contêm soja transgênica.

saúde

A moda é segurança comportamental

Dez entre dez empresas estão adotando moderníssimos programas e sistemas de gestão comportamental em saúde e segurança no trabalho como forma de diminuir o número e a gravidade de acidentes e doenças do trabalho.

A grande ferramenta desses programas é a conscientização dos trabalhadores, envolvimento de chefias, supervisores e gerentes, punição para aqueles que tiverem comportamento de risco fora dos padrões (entenda-se, atos inseguros) e, pasmem, utilização da árvore de causas como forma de encontrar as causas dos acidentes.

Velhas novidades

A escola de relações humanas prosperou na década de 30 do século passado, quando Elton Mayo, a partir de estudos de trabalhadores que perdiam produtividade em consequência ao taylorismo, propuseram que fatores psicológicos como a motivação, a atenção e o reconhecimento eram fundamentais para a melhoria da produtividade, diminuição de absenteísmo e até de acidentes no trabalho.

A árvore de causas como método de investigação de acidentes também

Guerra

A cada ano no Brasil os acidentes de trânsito matam 34 mil pessoas, ferem 400 mil e deixam 100 mil com deficiência.

Prepare-se

Os pedágios no Rodoanel prevêem cobranças de R\$ 2,20 a cada trecho de quatro quilômetros percorridos.

Exagero

Condenada pelo assassinato dos pais, Suzane von Richthofen, quer R\$ 950 mil de indenização do Estado por danos morais que diz ter sofrido na cadeia.

Contaminação

O número de bactérias e coleiformes presentes nos corrimãos de ônibus é 10 mil vezes maior que o aceitável, segundo o hospital da Santa Casa de São Paulo.

Emprego

São Paulo tem melhor taxa para agosto em 11 anos

Agosto passado registrou a melhor taxa de emprego na região metropolitana de São Paulo para o mês desde o ano de 1996.

O desemprego na região ficou estável em 15%, segundo pesquisa da Fundação Seade e do Dieese. Isso significa que existem 1,5 milhão de trabalhadores desempregados.

Por outro lado, o nível de ocupação subiu em agosto, com a contratação de 24 mil pessoas, a maior parte delas na indústria. Na Grande São Paulo trabalham 8,6 milhões de pessoas.

Mais emprego que novos trabalhadores

Entre agosto de 2006 e agosto passado, o contingente de desempregados diminuiu em 78 mil pessoas, devido à geração de 229 mil



Indústria puxou a criação de empregos no mês passado

Renda em queda

Já o rendimento médio recuou pelo terceiro mês consecutivo. A renda dos ocupados (trabalho informal) caiu 1,4%, chegando a R\$

1.092,00 mil, e a dos assalariados, 1,7%, indo para R\$ 1.153,00 mil.

O dado de renda é defasado em um mês por causa do dia do pagamento.

No ABC queda é maior

Nas sete cidades que compõem o ABC, a taxa de desemprego recuou de 14,8% em agosto de 2006 para 13,4% em agosto passado. Essa é a menor taxa desde agosto de 2002.

Montadoras

Termina greve no Paraná

Depois de três dias em greve, os trabalhadores na Nissan e Renault, no Paraná, aceitaram acordo garantindo 7,44% de reajuste salarial e pagamento de R\$ 1.500,00 de abono a partir de dezembro. A reivindicação dos trabalhadores era de reajuste de 8,5%.

Das 36 horas paradas os trabalhadores vão compensar 24 horas e o restante será abonado.

Os 2 mil trabalhadores

na Volvo já haviam feito acordo de 7,44% de reajuste e abono de R\$ 1.000,00. Apesar de a data-base ser em setembro, as cláusulas valem a partir de dezembro.

Já os metalúrgicos que trabalham no turno da manhã na Volks aprovaram a mesma proposta, mas os da tarde rejeitaram. Mesmo assim, voltaram ao trabalho e farão uma assembleia conjunta hoje.

Publicidade

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)
Dr. Altair Nacarato - (Clusão Maxila e Extração Dentária do Cisto)
Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Tribuna Metallúrgica

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Agenda paulista

Trabalhadores exigem participação

A CUT quer ações concretas do governo do Estado para impulsionar o desenvolvimento econômico e abrir novos postos de trabalho, além da participação dos trabalhadores na definição das políticas sociais.

O documento a ser entregue ao governador José Serra pede igualdade social, democracia e participação social.

“Queremos saber qual é a capacidade do governo estadual em promover desenvolvimento, pois até agora o governador só pega carona nas políticas do governo Lula”, disse Adi dos Santos Lima, secretário geral da CUT paulista.

Omissão

Ele lembrou que Serra se recusa a ouvir os trabalhadores, promovendo a deterioração das condições de trabalho.

Luta

Bancários param amanhã

Bancários de todo o País realizam amanhã paralisações para pressionar os banqueiros a melhorarem a proposta de campanha salarial.

Até agora os patrões só ofereceram os 4,82% da reposição da inflação. “Avísamos desde o começo da campanha que queremos aumento real de salário”, disse Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Além disso, os trabalhadores querem valorização da cesta alimentação, auxílio refeição, dos pisos e da PLR. Além das paradas de amanhã, os bancários estão programando greve a partir de 3 de outubro caso as negociações não evoluam.

Amanhã à tarde serão realizadas assembleias para decidir as formas das paralisações. Na região, a assembleia será no Clube dos Aposentados, na Rua 24 de fevereiro, 554, bairro Casa Branca, em Santo André.



Adi diz que Serra fecha seu governo à participação dos trabalhadores

“Nada foi debatido com os movimentos sociais e sindicais. O governador não dá nenhuma satisfação social e seus projetos são enfiados goela abaixo da população”, comentou Adi.

Ele disse que o governo estadual precisa desenvolver projetos de distribuição de renda. “A população do Estado não pode ficar ape-

nas com o Bolsa Família”, comentou.

Adi disse que os trabalhadores querem debater com o governador políticas para incrementar o mercado de trabalho, já que aqui em São Paulo o ritmo de abertura de vagas é menor que em outros Estados.

“Diferentemente do governo federal, o governo

do Estado ainda não apresentou um projeto concreto de desenvolvimento econômico e de políticas sociais”, afirmou ele.

Pressão

Por fim, o documento da CUT pede a Serra democracia e participação social. “Já pedimos várias audiências e até agora não tivemos nenhuma resposta”, disse.

No dia 13 de outubro a CUT entrega o documento na Assembleia Legislativa. Adi disse que a Central vai conversar com todos os partidos políticos para que essas reivindicações sejam levadas em consideração durante os debates da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

“Serra se aproveita dos recursos federais e volta as costas aos trabalhadores, dando continuidade ao projeto neoliberal das privatizações”, concluiu.

Desempenho de SP desde 1995 é muito pior que o do País

A proposta de agenda da CUT é mais que necessária. A região metropolitana de São Paulo vive uma crise desde o Plano Real. Dados do economista André Urani, do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), constatou que de 1995 a 2006, a renda média por pessoa na região caiu 6%, a pobreza cresceu 19,4% e a extrema pobreza aumentou 2,8%. Esse é o mesmo período em que o Estado é governado pelo PSDB.

Esses números contrastam com os do Brasil. No mesmo período os dados da

Pnad mostram que a renda cresceu 13,4%, a pobreza caiu 25,8%, e a extrema pobreza sofreu a grande redução de 62%.

“É preciso que São Paulo assuma a dimensão da sua crise, para que se possa pensar soluções e caminhar para a frente”, disse Urani. Na verdade, segundo o economista, a região metropolitana de São Paulo, composta por 40 municípios (incluindo a capital) ainda tem melhores indicadores do que o Brasil, mas a diferença era muito maior antes de 1995.

Abertura

Para Urani, a piora da

Ano	Renda		Pobres	
	São Paulo	Brasil	São Paulo	Brasil
1995	R\$ 877,00	R\$ 511,00	14,1%	33,9%
2006	R\$ 842,00	R\$ 580,00	16,7%	25,1%
	Perda de 29%		A região metropolitana tem cerca de 20 milhões de habitantes	

Sindicalismo

Aprovado o projeto que reconhece as centrais

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que reconhece as centrais sindicais. O projeto é do Poder Executivo e tem o deputado Vicentinho como relator.

Para o parlamentar, a aprovação foi histórica, pois o reconhecimento das centrais sindicais é uma grande conquista dos trabalhadores e coloca o Brasil no patamar dos países mais avançados.

Hoje, as centrais sindicais não têm poder para entrar com um processo no âmbito jurídico, por exemplo. Com o reconhecimento elas poderão negociar de forma ampla e nacionalmente, aumentando o poder de defesa dos direitos dos trabalhadores.

O projeto prevê ainda que as centrais sindicais poderão participar de negociações em fóruns, colegiados de órgãos públicos e demais espaços de diálogo social que possuam composição tripartite, nos quais estejam em discussão assuntos de interesse geral dos trabalhadores.

O projeto será analisado ainda pelas Comissão de Finanças e a de Constituição antes de seguir a plenário.

